



Estive preso e viestes me visitar (Mt 25, 36)

Capítulo III. A experiência da Salvação 3.5 Liberdade (Lc 4,18)

Ser livre não é simplesmente ir para onde se deseja e se quer. Os livres podem ser os mais escravos e mais aprisionados. Os prisioneiros em suas celas podem conquistar uma liberdade que ninguém os pode conter.

1. Momento inicial.

- I. **Ambientação** Deus nos criou para a liberdade. Cartaz com uma porta que se abre. Uma casa sem muros, sem grades.
- II. **Acolhida e escuta** O que vamos celebrar hoje?
- III. **Introdução ao tema** Conversar sobre os símbolos
- IV. **Canto:** Jesus vem liberta de toda a prisão e quebra a cadeia da velha opressão. (Sugestão).
- V. **Oração.**



2. Fato da vida

A ÁGUIA E A GALINHA - *"Mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam"* Is 40,31. Era uma vez... um camponês que foi à floresta vizinha apanhar um pássaro para mantê-lo cativo em sua casa. Conseguiu pegar um filhote de águia. Colocou-o no galinheiro junto com as galinhas. Comia milho e ração própria para galinhas. Embora a águia fosse o rei/rainha de todos os pássaros. Depois de cinco anos, este homem recebeu em sua casa a visita de um naturalista. Enquanto passeavam pelo jardim, disse o naturalista: - *Esse pássaro aí não é galinha, É uma águia.* - *De fato – disse o camponês. É águia. Mas eu a criei como galinha. Ela não é mais uma águia. Transformou-se em galinha como as outras, apesar das asas de quase três metros de extensão.* - *Não – retrucou o naturalista. Ela é e será sempre uma águia. Pois tem um coração de águia. Este coração a fará um dia voar às alturas.* - *Não, não – insistiu o camponês. Ela virou galinha e jamais voará como águia.* Então decidiram fazer uma prova. O naturalista tomou a águia, ergueu-a bem alto e desafiando-a disse: - *Já que você de fato é uma águia, já que você pertence ao céu e não à terra, então abra suas asas e voe!* A águia pousou sobre o braço estendido do naturalista. Olhava distraidamente ao redor. Viu as galinhas lá embaixo, ciscando grãos. E pulou para junto delas. O camponês comentou: - *Eu lhe disse, ela virou uma simples galinha!* - *Não – tornou a insistir o naturalista. Ela é uma águia. E uma águia será sempre uma águia. Vamos experimentar novamente amanhã.* No dia seguinte, o naturalista subiu com a águia no teto da casa. Sussurrou-lhe: - *Águia, já que você é uma águia, abra suas asas e voe!* Mas quando a águia viu lá embaixo as galinhas, ciscando o chão, pulou e foi para junto delas. O camponês sorriu e voltou à carga: *Eu lhe havia dito, ela virou galinha!* - *Não – respondeu firmemente o naturalista. Ela é águia, possuirá sempre um coração de águia. Vamos experimentar ainda uma última vez. Amanhã a farei voar.* No dia seguinte, o naturalista e o camponês levantaram bem cedo. Pegaram a águia, levaram-na para fora da cidade, longe das casas dos homens, no alto de uma montanha. O sol nascente dourava os picos das montanhas. O naturalista ergueu a águia para o alto e ordenou-lhe: - *Águia, já que você é uma*

águia, já que você pertence ao céu e não à terra, abra suas asas e voe! A águia olhou ao redor. Tremia como se experimentasse nova vida. Mas não voou. Então o naturalista segurou-a firmemente, bem na direção do sol, para que seus olhos pudessem encher-se da claridade solar e da vastidão do horizonte. Nesse momento, ela abriu suas potentes asas, grasnou com o típico Kau-Kau das águias e ergueu-se, soberana sobre si mesma. E começou a voar, a voar para o alto, a voar cada vez para mais alto. Voou... voou... até confundir-se com o azul do firmamento...”

- Vivemos o nosso verdadeiro eu? Em que momento eu deixei de viver o meu “eu marido”, “eu pai”, “eu filho”, “eu amigo”...?

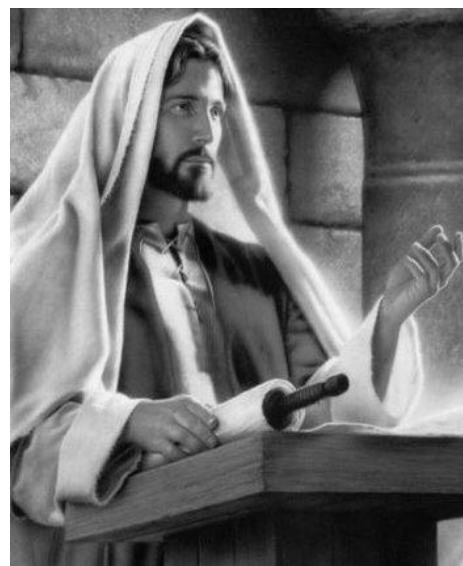
3. Iluminar a vida a partir da palavra de Deus.

I. Contextualização do texto bíblico. Jesus está na sinagoga. Diante de todos, ao ler o livro do profeta Isaias, Jesus anuncia que veio conduzido pelo espírito para anunciar a liberdade aos cativos. No programa de Jesus está a promoção da vida em todos os sentidos.

II. Aclamação: Leitura do texto bíblico Lucas 4,18

III. Canto:

IV. Interiorização: Momento de silêncio.



4. Partilha a partir da palavra de Deus.

- O que diz o texto? O que Jesus está realmente anunciando?
- O que o texto diz para mim? Como posso experimentar a liberdade?
- O que eu digo a Deus a partir do texto?
- Qual o meu compromisso?

5. Encerramento: Oração final.



6. Aprofundamento:

- *No homem há uma liberdade que se vê (fazer o que se quer ir de um lado para o outro, etc.) e uma que não se vê a liberdade interior, que deriva do facto de não se ter impedimentos interiores para exercitar a nossa consciência e de atuar de acordo com ela. (Juan Luis Lorda)*
- É bom perceber que a liberdade sem a responsabilidade nos conduz às vezes para caminhos que destroem as nossas vidas. Ser livre não significa fazer e atender a todos os desejos. A verdadeira liberdade faz com que renunciemos ao que nos atrapalha e atrapalha a vida dos outros.

Entre em contato com a Pastoral Carcerária: